



## Actualidade



Mais de uma centena de lisboetas já aderiu ao Mob Carsharing da Carris

# Carros alugados à hora

**A funcionar há seis meses, o Mob Carsharing da Carris já conta com mais de 100 clientes, entre particulares e empresas. Este é um serviço inovador de aluguer de carros à hora que promete poupar o ambiente e a carteira. Saiba como.**

Os lisboetas têm ao seu dispor, desde Outubro, uma nova forma de mobilidade. Trata-se do Mob Carsharing, um serviço inovador de partilha colectiva de carro lançado pela Carris, em que é possível, mediante o pagamento de uma quota anual, reservar um carro por o período necessário. O resto do tempo, o mesmo carro fica disponível para outra pessoa. No final, o cliente paga apenas os quilómetros que percorreu e o tempo que utilizou a viatura.

Este serviço está, para já, só ao dispor dos lisboetas, mas a empresa

não descarta a possibilidade de vir a alargá-lo a outras cidades, nomeadamente Porto e Coimbra. Mas, por enquanto, a Carris prefere concentrar forças na capital, onde conta já com 120 contratos assinados, entre particulares (30) e empresas (90).

Os jovens universitários são os principais adeptos do carsharing luso, o que, segundo Rita Marques, responsável de Marketing, se explica pelo facto "destes serem mais receptivos à novidade e este ser um serviço económico".

Ao todo são 12 veículos, das marcas Smart, Toyota e Honda, entre

as quais se encontram duas viaturas híbridas, que estão estacionadas em oito parques: Parque das Nações, Saldanha, Alexandre Herculano, Campo de Ourique, Campo Pequeno, Cais do Sodré, Alcântara e Torres de Lisboa. A empresa conta ainda abrir este ano mais quatro parques: em Miraflores, Olivais, Alto de Campolide e Av. de Roma, tendo ainda em estudo outras zonas, nomeadamente Baixa/Chiado, Telheiras/Campo Grande/Lumiar e Rato/Príncipe Real. De acordo a responsável de Marketing da empresa, "a evolução do projecto depende também do número de parques existentes, de forma as pessoas tenham os carros cada vez mais perto".

O carsharing está pensado especialmente para situações em que o transporte público não serve, tais como saídas familiares ou compras de supermercado, e para um segmento de população que se desloca ocasionalmente e por pouco

tempo. Ainda assim, "o sistema deve ser encarado como um complemento aos transportes públicos e não como uma alternativa. Aliás, é também dirigido às pessoas que já usam os transportes, mas que, por alguma razão, precisam de carro. Daí que todos os parques estejam situados junto a interfaces de transportes", sublinhou a responsável. Além disso, o MobCarsharing oferece um carregamento de 30 dias para utilização nos autocarros da Carris, no cartão Lisboa Viva. Apesar de fazer um balanço positivo, Rita Marques reconhece que "ainda é preciso mudar mentalidades em Portugal".

### Como partilhar carro?

Para aderir ao Mob Carsharing é preciso tornar-se sócio deste "club", o que poderá ser feito pela Internet ([www.mobcarsharing.pt](http://www.mobcarsharing.pt)). Mas esta adesão comporta alguns custos: terá de pagar uma taxa de inscrição de 55 euros e uma anui-

### Números & Factos

Em Lisboa chegam todos os dias 450 mil veículos. Desde 1991 até 2001, a percentagem de automóveis que entra na cidade apenas com o condutor a bordo aumentou 19%, com reflexos na preferência do transporte privado em relação aos transportes públicos. Também no Porto estas questões se colocam, já que cerca de 300 mil veículos entram diariamente na cidade, 130 mil dos quais só na hora de ponta, entre as 7h30 e as 9h30.

Estudos indicam que nestas duas cidades circulam todos os dias dois milhões de lugares vazios, a par de uma taxa de ocupação dos automóveis na ordem dos 1,4 passageiros/automóvel. Um estudo da Universidade Fernando Pessoa revela que se aumentarmos esta média para duas pessoas por carro, conseguimos reduzir em 25% as emissões de CO2 para a atmosfera.

Cada veículo a circular em sistema de carsharing permite substituir entre 4 a 10 viaturas particulares.

Estudos suíços revelam que os aderentes ao carsharing reduzem a utilização de veículo próprio em cerca 6700 km/ano (aproximadamente 72%). Destes, cerca de 2000 km (aproximadamente 30%), passam a ser efectuados em transporte público, o que mais uma vez conduz à redução de emissão de gases poluentes e de consumo energético.



## Carsharing já existe há 20 anos

A utilização colectiva de automóvel não é uma ideia nova. O primeiro sistema de carsharing foi lançado na Suíça, em 1987, que actualmente conta já com mais de 2 mil veículos e mais de mil parques. Os bons resultados alcançados fizeram com que a ideia se propagasse a outros países europeus. Em 1989 chega

a Berlim, na Alemanha. Viena, Turin, La Rochelle e Barcelona, são outras das cidades europeias que beneficiam de vários sistemas de carsharing.

Na década de 90, o carsharing ultrapassou as fronteiras europeias e chegou à cidade do Quebec, na América do Norte. Hoje são várias as cidades ame-

ricanas e canadenses que também utilizam esquemas de utilização colectiva de carros. Em 2004, segundo um estudo americano, havia nos EUA 15 sistemas de carsharing, com 61 mil membros que compartilharam 939 veículos. No Canadá, existiam 11 empresas, com 10 759 utentes e 528 viagens partilhadas. ■

dade de 84 euros, sendo que esta última é gratuita para os 200 primeiros clientes. Em troca, o sócio passa a poder reservar o carro que pretende durante o período que mais lhe convém (o mínimo é uma hora), podendo as reservas ser feitas a qualquer hora por telefone (707 20 70 80) ou online. A chave de acesso a cada um dos carros é o cartão Lisboa Viva, o mesmo que é utilizado no metro e autocarros. No final da viagem, o utente deixa o carro no mesmo parque, pagando pelos quilómetros percorridos e tempo de utilização. O combustível já está incluído.

Os preços variam segundo o tipo de carro escolhido seja um cidadão (Toyota Aygo e Smart), utilitário (Honda Jazz) ou pequeno familiar (Toyota Prius e Honda Civic). A título exemplificativo, uma viagem de 20 quilómetros efectuada num

**O carsharing é utilizado em várias cidades, havendo estudos que permitem concluir que cada veículo de carsharing permite substituir entre quatro e dez viaturas particulares.**

Smart em menos de uma hora ficará por 8,80 euros; um percurso de 50 quilómetros efectuado no mesmo carro em menos de duas horas custará 21,20 euros.

Mas engana-se quem pensa que o Mob sai mais caro do que ter carro

próprio. Segundo contas feitas pela Carristur, para quem faz menos de 15 mil quilómetros por ano, este sistema pode representar uma poupança de 4 mil euros por ano em relação aos gastos do proprietário de um carro.

Outra das grandes vantagens deste serviço é a redução do número de carros nas cidades. "Uma utilização mais racional do automóvel significa menor poluição sonora e congestionamento e, consequentemente, melhor ambiente", sublinhou Rita Marques.

Além dos benefícios económicos e ambientais, Rita Marques aponta ainda outra importante vantagem: a facilidade do serviço. "É um aluguer de carro à hora imediato. Preciso de um carro para daqui a cinco minutos e tenho o carro". ■

Paula Alves Lopes  
palopes@motorpress.pt



Após reservar o carro, o cliente deve dirigir-se ao parque escolhido, colocar o cartão Lisboa Viva junto ao campo de leitura e o veículo ficará desbloqueado em segundos



Todos os veículos têm um computador de bordo, onde são registados os dados da reserva. Se o cliente precisar pode aumentar o tempo da reserva e continuar viagem